

Resumo dos Resultados do Estudo Clínico

Um estudo para comparar o atezolizumabe com a quimioterapia à base de platina em pessoas com um tipo de câncer de pulmão denominado 'câncer de pulmão de não pequenas células' (NSCLC)

Veja no final do resumo o título completo do estudo.

Sobre este resumo

Este é um resumo dos resultados de um estudo clínico (denominado 'estudo' neste documento) - escrito para:

- Membros do público e
- Pessoas que participaram do estudo.

Este resumo é baseado em informações conhecidas no momento da redação.

O estudo teve início em 21 de julho de 2015 e terminará em maio de 2021. Este resumo inclui os resultados com base nos dados coletados até 10 de setembro de 2018. No momento em que este resumo foi escrito, o estudo ainda estava em andamento - os médicos do estudo ainda estavam coletando informações.

Os resultados deste estudo podem ser diferentes de outros estudos com o mesmo medicamento. Nenhum estudo pode nos dizer tudo sobre os riscos e benefícios de um medicamento. Muitos estudos são necessários para descobrir tudo o que precisamos saber.

- **Isso significa que você não deve tomar decisões com base neste resumo - sempre fale com seu médico antes de tomar qualquer decisão sobre seu tratamento.**

Conteúdo do resumo

1. Informações gerais sobre este estudo
2. Quem participou deste estudo?
3. O que aconteceu durante o estudo?
4. Quais foram os resultados do estudo?
5. Quais foram os efeitos colaterais?
6. Como este estudo ajudou na pesquisa?
7. Existem planos para outros estudos?
8. Onde posso encontrar mais informações?

Glossário

- NSCLC='Câncer de pulmão de não pequenas células'
- PD-L1 = Ligante de morte celular programada 1 (= 'Programmed death-ligand 1')

Agradecimento às pessoas que participaram deste estudo

As pessoas que participaram ajudaram os pesquisadores a responder a perguntas importantes sobre um tipo de câncer de pulmão denominado 'câncer de pulmão de não

pequenas células' (NSCLC) e o novo medicamento em estudo - 'atezolizumabe', um tipo de imunoterapia.

Informações importantes sobre este estudo

- Este estudo foi feito para comparar o medicamento em estudo (denominado 'atezolizumabe') com um medicamento existente (denominado 'quimioterapia à base de platina') em pessoas com um tipo de câncer de pulmão denominado 'câncer de pulmão de não pequenas células'.
- Neste estudo, foi decidido por acaso qual tratamento cada pessoa recebeu (atezolizumabe ou quimioterapia à base de platina).
- Este estudo incluiu 572 pessoas em 19 países.
- Todas as pessoas que participaram do estudo tinham uma proteína chamada 'ligante de morte programada 1' em seus tumores (chamado de grupo 'qualquer PD-L1' neste resumo) e foram divididas em subgrupos com base na quantidade de proteína PD-L1 que elas têm (pessoas com uma quantidade elevada de PD-L1 estavam no grupo **PD-L1 alto**, e as pessoas com uma quantidade média ou alta estavam no grupo **PD-L1 médio-alto**).
- Até agora, o estudo mostrou que no grupo de **PD-L1 alto**, o atezolizumabe funcionou melhor do que a quimioterapia à base de platina. Dentro deste grupo (no momento em que os resultados foram coletados, 10 de setembro de 2018):
 - Pessoas que administraram atezolizumabe viveram cerca de 20 meses em média, e pessoas que administraram a quimioterapia à base de platina viveram cerca de 13 meses.
 - O câncer em pessoas piorou cerca de 8 meses após o início do atezolizumabe e cerca de 5 meses após o início da quimioterapia à base de platina.
 - Os tumores diminuíram em 41 de 107 pessoas (38%) que administraram atezolizumabe e em 28 de 98 pessoas (29%) que administraram quimioterapia à base de platina.
 - Para as pessoas cujos tumores ficaram menores durante o estudo, 28 de 41 (68%) pessoas que administraram o atezolizumabe e 10 de 28 (36%) pessoas que administraram a quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos.
- Cerca de 28% das pessoas (81 de 286 pessoas) que administraram atezolizumabe tiveram efeitos colaterais graves, em comparação com cerca de 29% das pessoas (75 de 263 pessoas) que administraram quimioterapia à base de platina. Em pessoas que administraram atezolizumabe, 8% (24 de 286) tiveram um efeito colateral sério que foi considerado relacionado ao tratamento. Em pessoas que fazem quimioterapia à base de platina, 16% (41 de 263) tiveram um efeito colateral sério que foi considerado relacionado ao tratamento.
- No momento em que este resumo foi escrito, o estudo ainda estava em andamento. Terminará em maio de 2021.

1. Informações gerais sobre este estudo

Por que este estudo foi feito?

Pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células que se espalhou para outras partes do corpo às vezes recebem um tratamento chamado imunoterapia - um medicamento que ajuda o próprio sistema imunológico de uma pessoa a atacar tumores (câncer).

Os medicamentos de imunoterapia funcionam melhor em algumas pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células, como pessoas com tumores que contêm uma proteína chamada 'Ligante de morte celular programada 1' ou **PD-L1**. Todo mundo tem PD-L1 em seus corpos. Normalmente, a PD-L1 ajuda a impedir o sistema imunológico de uma pessoa de atacar células boas. Quando a PD-L1 está em um tumor, ela impede o sistema imunológico de matar o câncer. Os medicamentos de imunoterapia podem bloquear (interromper) a PD-L1, para que o sistema imunológico possa atacar o tumor.

Neste estudo, os pesquisadores queriam comparar um medicamento chamado atezolizumabe - um medicamento de imunoterapia que bloqueia a PD-L1 - com a 'quimioterapia à base de platina' - um tratamento existente que muitas vezes é administrado a pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células. Estes medicamentos foram administrados a pessoas com câncer de pulmão de não pequena células que apresentavam níveis diferentes da proteína PD-L1 em seus tumores. Os pesquisadores queriam ver:

- Se o atezolizumabe ajudou essas pessoas a viver mais.
- Se o medicamento da imunoterapia é seguro para as pessoas tomarem.

As pessoas no estudo tinham câncer de pulmão de não pequenas células que não haviam sido tratadas com quimioterapia para sua doença metastática antes.

Quais são os medicamentos do estudo?

Este estudo analisou 2 medicamentos:

- **Atezolizumabe** - o medicamento que foi estudado.
- **Quimioterapia à base de platina** - um medicamento existente.

Atezolizumabe '(conhecido por sua marca, Tecentriq®) é o novo medicamento que foi estudado - ele funciona de uma maneira diferente da quimioterapia à base de platina.

- Você diz assim 'a - te - zo - li - zu - ma - be'.
- O atezolizumabe atua impedindo o funcionamento da PD-L1. Isso pode ajudar o sistema imunológico a combater as células cancerosas.
- Quando as pessoas administram atezolizumabe, o tumor (câncer) pode diminuir. Este medicamento é um tipo de imunoterapia.

'Quimioterapia à base de platina' é um medicamento existente administrado a pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células.

- A quimioterapia à base de platina inclui um medicamento que contém o metal chamado platina. Este medicamento mata as células cancerosas ao bloquear (parar) a divisão das células cancerosas e produzir mais células cancerosas.

O que os pesquisadores queriam descobrir?

- Os investigadores realizaram este estudo para comparar o atezolizumabe com um medicamento existente (quimioterapia à base de platina) - para ver como o atezolizumabe funcionou (vide seção 4 “Quais foram os resultados do estudo?”).
- Eles também queriam saber até que ponto o medicamento era seguro - verificando quantas pessoas tinham efeitos colaterais e ver a gravidade deles, ao administrar cada um dos medicamentos durante este estudo (vide seção 5 “Quais foram os efeitos colaterais?”).

A principal questão que os pesquisadores queriam responder era:

1. Quanto tempo as pessoas viveram (durante o estudo)?

Outras perguntas que os pesquisadores queriam responder incluíam:

2. Quanto tempo houve entre o início do estudo e o agravamento do câncer nas pessoas?
3. Quantas pessoas tiveram tumores menores depois de receber o medicamento?
4. Para as pessoas cujos tumores ficaram menores durante o estudo, quantas pessoas tiveram seus tumores menores?

Que tipo de estudo é esse?

Este estudo é um estudo de 'Fase 3'. Isso significa que o atezolizumabe foi testado em um número menor de pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células antes deste estudo. Neste estudo, um grande número de pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células administraram o atezolizumabe ou quimioterapia à base de platina para descobrir se o atezolizumabe funcionava para ajudar as pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células a viver mais.

O estudo foi 'randomizado'. Isso significa que foi decidido por acaso qual dos medicamentos as pessoas no estudo receberiam. A escolha aleatória dos medicamentos que as pessoas administram torna mais provável que os tipos de pessoas em ambos os grupos sejam uma mistura semelhante de, por exemplo, faixas etárias ou raças diferentes. Além dos medicamentos exatos sendo testados em cada grupo, todos os outros aspectos do atendimento foram os mesmos entre os grupos.

Este é um estudo 'aberto'. Isso significa que tanto as pessoas que participam do estudo quanto os médicos do estudo sabiam quais dos medicamentos do estudo as pessoas estavam administrando.

Quando e onde o estudo foi realizado?

O estudo teve início em julho de 2015 e terminará em maio de 2021. Este resumo inclui os resultados até setembro de 2018. No momento em que este resumo foi escrito, o estudo ainda estava em andamento - os médicos do estudo ainda estavam coletando informações.

O estudo foi realizado em 144 centros de estudo - em 19 países da Ásia, Europa e América do Norte e do Sul. Este mapa mostra os países onde este estudo foi realizado.

- Brasil
- China
- França
- Alemanha
- Grécia
- Hungria
- Itália
- Japão
- República da Coreia
- Polônia
- Romênia
- Federação Russa
- Sérvia
- Espanha
- Tailândia
- Turquia
- Ucrânia
- Reino Unido
- EUA

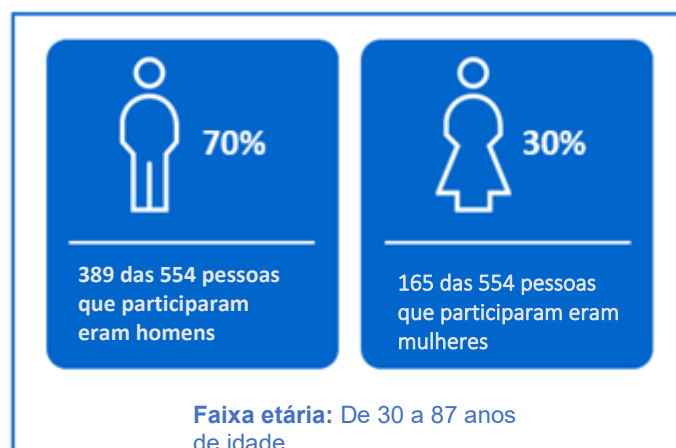


2. Quem participou deste estudo?

Neste estudo, 572 pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células participaram.

Dezoito das 572 pessoas tinham tumores com alterações nos genes EGFR e ALK. Essas 18 pessoas não foram incluídas na parte dos resultados do estudo que analisou o funcionamento do atezolizumabe. Isso ocorre porque a imunoterapia por si só não funciona bem em pessoas que apresentam tumores com essas alterações.

Aqui estão mais informações sobre as 554 pessoas no estudo que tiveram tumores sem alterações nos genes EGFR ou ALK.



As pessoas podem participar do estudo se:

- Tiverem 18 anos de idade ou mais
- Tiverem câncer de pulmão de não pequenas células avançado que se espalhou para outras partes do corpo
- Tiverem a proteína PD-L1 em seu tumor
- Foram capazes de realizar atividades tão bem ou quase tão bem quanto podiam antes de terem câncer

As pessoas não podem participar do estudo se:

- Receberam quimioterapia antes
- Tiveram câncer não tratado que se espalhou para o cérebro ou medula espinhal

3. O que aconteceu durante o estudo?

Durante o estudo, pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células e proteína PD-L1 em seus tumores foram selecionadas ao acaso para receber um dos dois tratamentos. Os tratamentos foram selecionados aleatoriamente – por um computador.

Os grupos de tratamento foram:

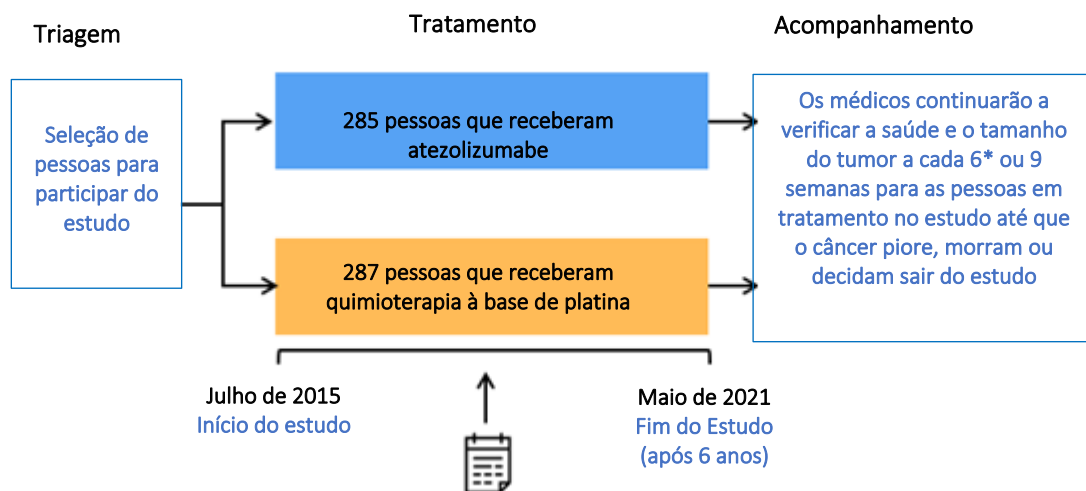
- **Atezolizumabe** – injetado na veia uma vez a cada 3 semanas.
- **Quimioterapia à base de platina** – injetada em uma veia uma vez a cada 3 semanas.

Quando o estudo começou, 285 pessoas foram escolhidas para receber atezolizumabe e 287 pessoas para receber quimioterapia à base de platina.

Durante o Estudo:

- Apenas pessoas sem alterações no gene EGFR ou ALK em seus tumores foram incluídas na parte dos resultados do estudo que analisou como o atezolizumabe funcionou (277 de 285 que administraram atezolizumabe e 277 de 287 pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina)
 - Todas essas pessoas tinham a proteína PD-L1 em seus tumores (chamado de grupo '**qualquer PD-L1**' neste resumo). Eles foram divididos em subgrupos de acordo com a quantidade de proteína PD-L1 que eles tinham em seus tumores – pessoas com muito PD-L1 estavam no grupo '**PD-L1 alto**' e pessoas com uma quantidade média ou alta estavam no grupo '**PD-L1 médio-alto**'.
- Todas as 572 pessoas no estudo foram incluídas na parte dos resultados do estudo que analisou o quão seguro os medicamentos do estudo eram – se seus tumores tinham alterações nos genes EGFR ou ALK ou não.

Este estudo ainda está em andamento, então algumas pessoas ainda estão sendo tratadas com os medicamentos do estudo. Quando o estudo terminar, as pessoas que participaram serão solicitadas a voltar ao centro do estudo para mais consultas – para verificar sua saúde geral. Veja abaixo para saber mais informações sobre o que aconteceu no estudo até agora – e quais são as próximas etapas.



* Para as primeiras 48 semanas do estudo.

Este estudo ainda está acontecendo, então o símbolo na linha do tempo (📅) mostra quando as informações mostradas neste resumo foram coletadas – após 3 anos (setembro de 2018).

4. Quais foram os resultados do estudo?

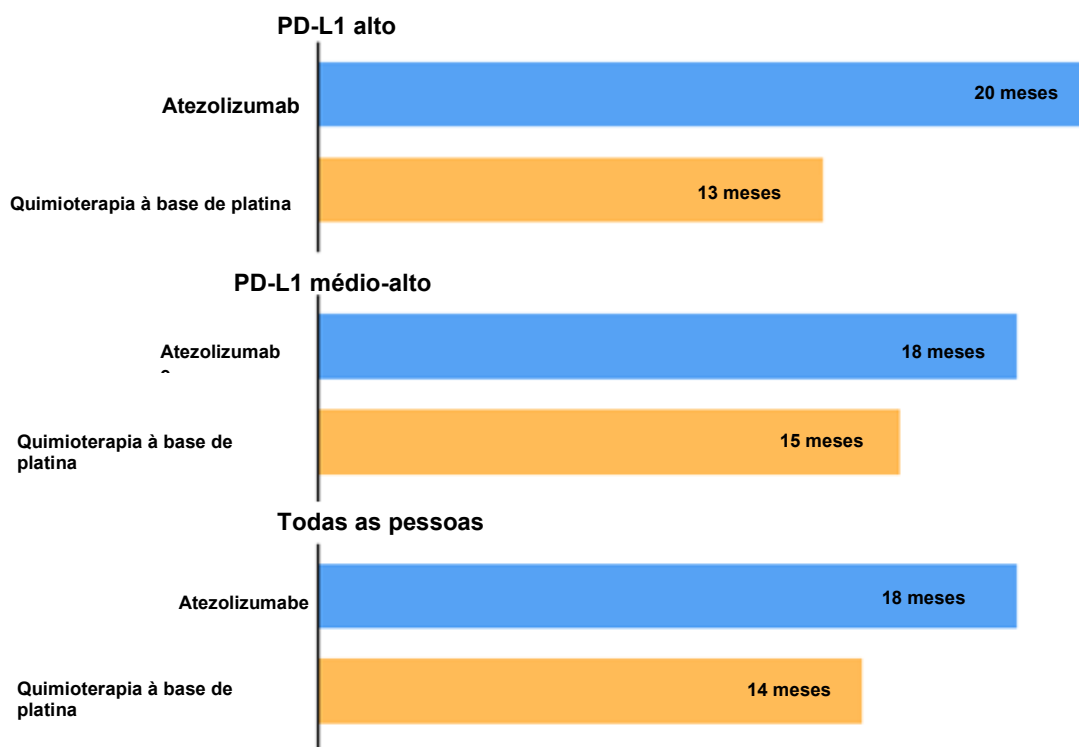
Questão 1: Quanto tempo as pessoas viveram (durante o estudo)?

Os pesquisadores observaram quanto tempo as pessoas viviam em média durante este estudo – isso foi comparado entre as pessoas que administraram o atezolizumabe e as pessoas que administraram a quimioterapia à base de platina. Os pesquisadores coletaram informações por cerca de 16 meses depois que as pessoas no estudo começaram a receber os medicamentos.

- No grupo de **PD-L1 alto**, as pessoas que administraram atezolizumabe viveram por cerca de 20 meses, e as pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina viveram por cerca de 13 meses.
- Nos grupos **qualquer PD-L1** e **PD-L1 médio-alto**, as pessoas que administraram o atezolizumabe viveram por cerca de 18 meses, e as pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina viveram por 14 a 15 meses.

Esses números são médias – isso significa que algumas pessoas morreram mais cedo e outras viveram mais.

Em média, quanto tempo viveram as pessoas em cada grupo?



Questão 2: Quanto tempo houve entre o início do estudo e o agravamento do câncer nas pessoas?

Os pesquisadores também observaram quanto tempo demorava para que o câncer nas pessoas piorasse – essas informações foram coletadas desde o início do estudo até setembro de 2018.

- No grupo de **PD-L1 alto**, o câncer das pessoas piorou cerca de 8 meses depois de iniciarem o atezolizumabe e cerca de 5 meses depois de iniciarem a quimioterapia à base de platina.
- No grupo de **qualquer PD-L1**, o câncer das pessoas piorou cerca de 6 meses depois de iniciarem o atezolizumabe ou depois de iniciarem a quimioterapia à base de platina.
- No grupo de **PD-L1 médio-alto**, o câncer das pessoas piorou cerca de 7 meses depois de iniciarem o atezolizumabe e cerca de 6 meses depois de iniciarem a quimioterapia à base de platina.

Questão 3: Quantas pessoas tiveram tumores menores depois de receber o medicamento?

Os pesquisadores analisaram quantas pessoas tinham tumores menores depois de iniciarem o atezolizumabe ou a quimioterapia à base de platina – essas informações foram coletadas desde o início do estudo até setembro de 2018.

- No grupo de **PD-L1 alto**, os tumores diminuíram em 41 de 107 pessoas (38%) administrando atezolizumabe e em 28 de 98 pessoas (29%) administrando quimioterapia à base de platina.

- Nos grupos **qualquer PD-L1** e **PD-L1 médio-alto**, aproximadamente o mesmo número de pessoas que administraram atezolizumabe e pessoas que administraram quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos:
 - No grupo **qualquer PD-L1**, os tumores diminuíram em 81 de 277 pessoas que administraram atezolizumabe (29%) e 88 de 277 pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina (32%)
 - No grupo de **PD-L1 médio-alto**, os tumores diminuíram em 51 de 166 pessoas (31%) administrando atezolizumabe e em 52 de 162 pessoas administrando quimioterapia à base de platina (32%).

Questão 4: Para as pessoas cujos tumores ficaram menores durante o estudo, quantas pessoas tiveram seus tumores reduzidos?

Os pesquisadores observaram pessoas cujos tumores diminuíram durante o estudo e registraram quantas pessoas tiveram seus tumores reduzidos. Essas informações foram coletadas desde o início do estudo até setembro de 2018.

- No grupo de **PD-L1 alto**, 28 de 41 (68%) pessoas que administraram atezolizumabe e 10 de 28 (36%) pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos.
- No grupo **qualquer PD-L1**, 57 de 81 (70%) pessoas que administraram atezolizumabe e 29 de 88 (33%) pessoas que fazem quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos.
- No grupo **PD-L1 médio-alto**, 36 de 51 (70%) pessoas que administraram atezolizumabe e 18 de 52 (35%) pessoas que fizeram quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos.

Esta seção mostra apenas os principais resultados deste estudo. Você pode encontrar informações sobre todos os outros resultados nos sites no final deste resumo (consulte a seção 8).

5. Quais foram os efeitos colaterais?

Os efeitos colaterais são problemas médicos (como tonturas) que podem ocorrer durante o estudo.

- Nem todas as pessoas neste estudo tiveram todos os efeitos colaterais.
- Os efeitos colaterais podem ser leves a muito graves e podem variar de pessoa para pessoa.
- É importante estar ciente de que os efeitos colaterais relatados aqui são provenientes deste único estudo. Portanto, os efeitos colaterais mostrados aqui podem ser diferentes dos observados em outros estudos ou daqueles que aparecem nas bulas dos medicamentos.
- Os efeitos colaterais graves e comuns estão listados nas seções a seguir.

Efeitos colaterais sérios

Um efeito colateral é considerado 'sério' se for de risco à vida, precisar de cuidados hospitalares, causar problemas duradouros ou levar à morte.

Durante este estudo, 81 de 286 pessoas (28%) que administraram o atezolizumabe tiveram um efeito colateral sério em comparação com 75 em 263 pessoas (29%) que administraram quimioterapia à base de platina.

Os pesquisadores analisaram quantas pessoas morreram devido a efeitos colaterais que podem estar relacionados a um dos medicamentos do estudo. Eles encontraram:

- 0 de 286 pessoas (0%) no grupo do atezolizumabe.
- 1 de 263 pessoas (0,4%) no grupo de quimioterapia à base de platina.

Durante o estudo, algumas pessoas decidiram parar de administrar o medicamento devido aos efeitos colaterais:

- No grupo do atezolizumabe, 18 de 286 pessoas (6%) pararam de administrar o medicamento.
- No grupo de quimioterapia à base de platina, 43 de 263 pessoas (16%) pararam de administrar o medicamento.

Efeitos colaterais mais comuns

Durante este estudo, 258 de 286 pessoas (90%) que administraram o atezolizumabe tiveram um efeito que não foi considerado sério em comparação com 249 de 263 pessoas (95%) que administraram quimioterapia à base de platina.

Os efeitos colaterais mais comuns são mostrados na tabela a seguir – estes são os oito efeitos colaterais mais comuns em ambos os grupos de tratamento. Algumas pessoas tiveram mais de um efeito colateral – isso significa que foram incluídas em mais de uma linha da tabela.

Efeitos colaterais mais comuns relatados neste estudo (em mais de 10% das pessoas em qualquer grupo de tratamento)	Pessoas administrando atezolizumabe (286 pessoas no total*)	Pessoas administrando quimioterapia à base de platina (263 pessoas no total)
Baixo nível de eritrócitos	15% (44 de 286 pessoas neste grupo de tratamento)	48% (125 de 263 pessoas neste grupo de tratamento)
Perda de apetite	15% (44 de 286)	19% (50 de 263)
Sensação de enjoo (náusea)	14% (39 de 286)	34% (89 de 263)
Níveis de baixa energia	13% (37 de 286)	18% (46 de 263)
Sentindo-se cansado	13% (37 de 286)	18% (46 de 263)
Constipação	12% (35 de 286)	22% (57 de 263)
Baixo nível de leucócitos	1% (4 de 286)	28% (74 de 263)
Baixo nível de pedaços de células sanguíneas que ajudam o sangue a coagular – chamadas de 'plaquetas'	2% (7 de 286)	17% (44 de 263)

* Uma pessoa escolhida por acaso para receber quimioterapia à base de platina recebeu atezolizumabe e, portanto, foi incluída no grupo do atezolizumabe.

Outros efeitos colaterais

Você pode encontrar informações sobre outros efeitos colaterais (não mostrados nas seções acima) nos sites listados no final deste resumo – consulte a seção 8.

6. Como este estudo ajudou na pesquisa?

As informações apresentadas aqui são de um estudo com 572 pessoas com câncer de pulmão de não pequenas células. O estudo ainda está em andamento. Esses resultados estão ajudando os pesquisadores a aprender mais sobre o câncer de pulmão de não pequenas células e o tratamento com atezolizumabe.

Até agora, o estudo mostrou que no grupo de **PD-L1 alto**, o atezolizumabe funcionou melhor do que a quimioterapia à base de platina. No grupo de **PD-L1 alto**:

- As pessoas que administraram atezolizumabe viveram cerca de 20 meses em média, e as pessoas que administraram quimioterapia à base de platina viveram cerca de 13 meses.
- O câncer em pessoas piorou cerca de 8 meses após o início do atezolizumabe e cerca de 5 meses após o início da quimioterapia à base de platina.
- Os tumores diminuíram em 41 de 107 pessoas (38%) que administraram atezolizumabe e em 28 de 98 pessoas (29%) que administraram quimioterapia à base de platina.
- Para as pessoas cujos tumores ficaram menores durante o estudo, 28 de 41 (68%) pessoas que administraram o atezolizumabe e 10 de 28 (36%) pessoas que administraram a quimioterapia à base de platina tiveram seus tumores reduzidos.

Nos grupos de **qualquer PD-L1** e de **PD-L1 médio-alto**, os resultados com atezolizumabe não foram significativamente diferentes dos resultados com quimioterapia à base de platina (o que significa que as diferenças que os investigadores viram podem ser devido ao acaso), então os pesquisadores não podem concluir que o atezolizumabe funcionou melhor para as pessoas nesses grupos.

Os efeitos colaterais que as pessoas neste estudo tiveram foram semelhantes aos efeitos colaterais observados em outros estudos em pessoas que receberam atezolizumabe ou quimioterapia.

7. Existem planos para outros estudos?

Os estudos com atezolizumabe ainda estão em andamento e mais estudos estão sendo planejados.

8. Onde posso encontrar mais informações?

Você pode encontrar mais informações sobre este estudo nos sites listados abaixo:

- <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/results/NCT02409342>
- <https://www.clinicaltrialsregister.eu/ctr-search/trial/2014-003083-21/results>
- <https://forpatients.roche.com/en/trials/cancer/lung-cancer/a-study-of-atezolizumab--mpdl3280a--compared-with-a-platinum-age.html>
- https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/tecentriq-epar-product-information_en.pdf
- https://www.gene.com/download/pdf/tecentriq_prescribing.pdf

Se você deseja saber mais sobre os resultados deste estudo, o título completo do artigo científico relevante é: “Atezolizumab for first-line treatment of PD-L1–selected patients with NSCLC”. [Atezolizumabe para tratamento de primeira linha de pacientes selecionados com PD-L1 com NSCLC]. Os autores do artigo científico são: R.S. Herbst, G. Giaccone, F. de Marinis, N. Reinmuth, A. Vergnenegre e outros. O artigo foi publicado na revista ‘New England Journal of Medicine’, volume número 383, nas páginas 1328-1339.

Quem posso contatar se tiver perguntas sobre este estudo?

Se você tiver mais perguntas depois de ler este resumo:

- Visite a plataforma ForPatients e preencha o formulário de contato – <https://forpatients.roche.com/en/trials/cancer/lung-cancer/a-study-of-atezolizumab--mpdl3280a--compared-with-a-platinum-age.html>
- Contate um representante no escritório local da Roche.

Se você participou deste estudo e tem alguma dúvida sobre os resultados:

- Fale com o médico do estudo ou com a equipe do hospital ou clínica do estudo.

Se você tiver dúvidas sobre seu próprio tratamento:

- Fale com o médico responsável pelo seu tratamento.

Quem organizou e pagou por este estudo?

Este estudo foi organizado e pago pela F. Hoffmann-La Roche Ltd, com sede em Basel, Suíça.

Título completo do estudo e outras informações de identificação

O título completo deste estudo é: “Um estudo de Atezolizumabe (MPDL3280A) Comparado com um Agente de Platina (Cisplatina ou Carboplatina) + (Pemetrexede ou Gencitabina) em Participantes com Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células Não Escamoso ou Escamoso (NSCLC) Estágio IV”.

O estudo é conhecido como ‘IMpower110’.

- O número do protocolo para este estudo é: GO29431.
- O identificador ClinicalTrials.gov para este estudo é: NCT02409342.
- O número EudraCT para este estudo é: 2014-003083-21.